

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes referentes às atividades da Unibanco AIG Previdência, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000.

PERFORMANCE ECONOMICO-FINANCEIRA

A Unibanco AIG Previdência apresentou, no exercício de 2001, um resultado de R\$ 23,3 milhões, representando um incremento de 31,2% em relação ao ano anterior. Com esse resultado, o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) atingiu 35,7%. Este desempenho deve-se ao forte crescimento do faturamento, que atingiu o patamar de R\$ 523,2 milhões, apresentando uma evolução de 41,8% em relação ao ano anterior, sendo também superior aos 38,4% projetados para o mercado. Essa performance é fruto de uma política de aperfeiçoamentos na família "Prever",

bem como, do lançamento de novos produtos PGBL, buscando sempre oferecer soluções criativas aos nossos clientes.

O total de Reservas Técnicas atingiu o patamar de R\$ 1.481,2 milhão, 24,4% superior ao ano anterior, consolidando a posição de 3º lugar no Mercado de Previdência, conforme dados preliminares da ANAPP (Associação Nacional de Previdência Privada).

PERFORMANCE OPERACIONAL

O ano de 2001 foi marcado pela conquista de várias contas corporativas. Entre outros aspectos, foi importante a prospecção de bases de clientes internacionais do American International Group, encerrando o exercício com 785 clientes de grande porte, um crescimento de 12% em relação ao ano anterior. Este resultado confirma e reforça nossa liderança no segmento de Plano Corporativo. O principal destaque com relação aos clientes individuais foi a excelente performance

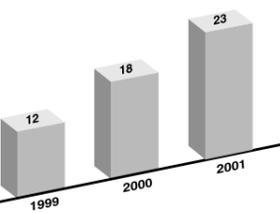
do produto Prever Invest, atingindo o total de R\$ 40 milhões em faturamento. A ser destacado também a performance do fundo de renda fixa PGBL Unibanco AIG FIF 2001, que pelo 2º ano consecutivo foi o mais rentável do mercado, segundo o relatório divulgado pelo jornal "Gazeta Mercantil", seguido pelos fundos Prever Gold Fix 100, Prever Varejo Fix 100 e Prever Corporate Fix 100, que também ficaram entre os 10 mais rentáveis do mercado.

AGRADECIMENTOS

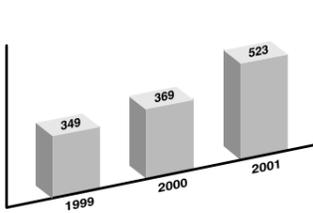
Agradecemos a nossos acionistas e clientes pela confiança depositada em nossa administração e, em especial, a nossos funcionários, pela contribuição destacada nos bons resultados.

São Paulo, fevereiro de 2002.
A Diretoria

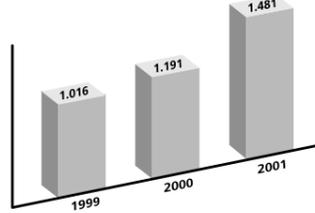
Lucro Líquido (em milhões de reais)



Recetta de Planos (em milhões de reais)



Reservas Técnicas (em milhões de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2001	2000
CIRCULANTE	1.283.034	1.076.257	PROVISÕES TÉCNICAS	1.455.369	1.163.374
Disponível	171	3.467	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS	1.294.054	1.015.110
Caixa e Bancos	171	3.467	Provisão de riscos não expirados	559	1.113
APLICAÇÕES	1.273.172	1.062.275	Provisão de oscilação de riscos	14.686	13.444
Títulos de renda fixa - privados	995.875	815.065	Provisão matemática de benefícios a conceder	1.278.801	1.000.506
Títulos de renda fixa - públicos	260.268	246.971	Provisão de prêmios não ganhos-IRB	8	47
Títulos de renda variável	19.637	1.421	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS	161.315	148.264
Outras Aplicações	126	-	Provisão matemática de benefícios concedidos	128.892	118.581
Provisão para desvalorização de títulos	(2.734)	(1.182)	Provisão de benefícios a regularizar	32.423	29.683
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	8.058	9.874	CIRCULANTE	53.032	52.370
Títulos e créditos a receber	1.083	950	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS	25.822	27.757
Créditos tributários e previdenciários	6.945	8.924	Provisão de resgates ou outros valores a regularizar	22.318	27.744
Outros créditos	30	560	Provisão de benefícios a regularizar	33	13
DESPESAS ANTECIPADAS	640	550	Provisão de eventos IBNR	3.471	-
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	993	91	DEBITOS DIVERSOS	27.210	24.613
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	277.644	173.792	Outros débitos operacionais - previdência	1.178	2.592
APLICAÇÕES	273.643	168.642	Obrigações a pagar	8.554	10.261
Títulos de renda fixa - privados	273.060	168.351	Impostos e encargos sociais a recolher	1.874	730
Depósitos judiciais e fiscais	583	560	Provisões trabalhistas	1.205	914
Provisão para desvalorização de títulos	-	(269)	Provisões para impostos e contribuições	9.299	10.116
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	4.001	4.744	Juros s/ capital próprio	5.100	-
Créditos tributários e previdenciários	4.001	4.744	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.069	6.791
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS - PREVIDÊNCIA	-	406	Provisões para tributos diferidos	9.069	6.791
PERMANENTE	42.170	39.778	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.378	67.292
INVESTIMENTOS	34.927	35.905	Capital social	24.126	14.000
Participações societárias	378	11	Aumento de capital	-	10.126
Imovéis destinados a renda	34.990	36.484	Reserva de lucros	10.877	10.047
Outros investimentos	2.563	1.733	Reserva de lucros	3.177	2.014
Depreciação	(3.004)	(2.323)	Lucros acumulados	47.198	31.105
IMOBILIZADO	2.514	2.495			
Bens móveis	5.363	4.873			
Outras imobilizações	83	81			
Depreciação	(2.932)	(2.459)			
DIFERIDO	4.729	1.378			
Despesas de organização, implantação e instalações	8.978	7.139			
Ágio carteira de previdência Trevo (nota 2d)	2.518	-			
Amortizações	(6.767)	(5.761)			
TOTAL	1.602.848	1.289.827	TOTAL	1.602.848	1.289.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
EM 01 DE JANEIRO DE 2000	14.000	10.126	10.047	32	1.128	14.237	49.570
RESERVA DE REAVLIAÇÃO	-	-	-	(32)	-	32	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	32	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	17.722	17.722
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DO LUCRO	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	886	(886)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	14.000	10.126	10.047	-	2.014	31.105	67.292
AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital	10.126	(10.126)	-	-	-	-	-
RESERVA DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais	-	-	830	-	-	830	830
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	23.256	23.256
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DO LUCRO	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	1.163	(1.163)	-
Juros s/ capital próprio (R\$ 12.892 por ação)	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	24.126	-	10.877	-	3.177	47.198	85.378

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco AIG Previdência S.A., nova denominação social da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência, é uma companhia com estrutura e atividades voltadas para oferecer aos seus clientes soluções completas em previdência privada complementar. Atendendo a públicos distintos, desenvolve, implanta e administra planos, desenhados de acordo com suas necessidades específicas, sejam elas, pessoa física, grandes corporações ou companhias de médio porte. Dentro dessa filosofia de solução completa em previdência, oferece, também, a fundação e empresas, interessadas em criar seus próprios fundos de pensão, serviços atuariais, técnicos, contábeis e jurídicos, através de sua subsidiária Preverconsul. Para pessoas físicas e jurídicas de pequeno porte, a Unibanco AIG Previdência S.A. comercializa, também, planos de previdência diretamente, ou por intermédio de corretores credenciados, ou da rede de agências do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das Demonstrações Financeiras
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(b) Apuração do Resultado
O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de reavaliação.

(c) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo
Estão demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido por provisão para ajuste ao valor provável de reavaliação, quando aplicável.

(d) Títulos de Renda Variável
Representados por debêntures em bolsa de valores, no montante de R\$ 19.637 (2000 - R\$ 1.421), demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização quando este é superior ao valor de mercado. O montante dos ganhos não realizados da carteira de renda variável, é de R\$ 883 (2000 - R\$ 179).

(e) Títulos de Renda Fixa
São representados, por debêntures - R\$ 258.946 (2000 - R\$ 153.121), cotas de fundo de renda fixa - R\$ 1.009.989 (2000 - R\$ 809.645), Letras Financeiras do Tesouro - R\$ 154.157 (2000 - R\$ 246.972), Notas do Tesouro Nacional - R\$ 106.111 e créditos securitizados - (2000 - R\$ 20.649). São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

(f) Despesas de Comercialização Diferidas
Referem-se a comissões antecipadas sobre venda de planos previdenciários, apropriados ao resultado pelo prazo estimado de recuperação desses custos.

(g) Permanente
É demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Considera, a depreciação do imobilizado, pelo método linear, as seguintes taxas anuais: Imóveis - 4%, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos - 10%, veículos - 20%, e, a reavaliação periódica dos imóveis no período máximo de até três anos, contados da data da reavaliação anterior ou da aquisição, de acordo com laudo de peritos independentes.

(h) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo
Os valores demonstrados incluem os encargos e as variações monetárias, em base pro rata dia.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota base de 8%, acrescida de adicional de 4%, em janeiro de 2000, e de 9% a partir de fevereiro de 2000, do lucro para fins de tributação.

(i) Provisões Técnicas
Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, pensão e pacílio, determinadas mediante cálculos atuariais pelos regimes financeiros (capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples) no data das demonstrações financeiras e calculadas por atuário responsável, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

DIRETORIA

Diretor-Presidente
Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo

Diretores
Cristovam Mangione Sobrinho
Cesar Saad
Ney Ferraz Dias

Atuarial
Hosannah Minerino dos Santos Filho
Atuário MIBA Nº 1.038
Contador
Adalberto Pacheco Sergent
CRC-1SP098540/O-6

8 de fevereiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Unibanco AIG Previdência S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco AIG Previdência S.A. (nova razão social da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência) em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2000 e o resultado das operações, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequação operacional das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital
O capital social, subscrito e integralizado, encontra-se representado por 465.403 (2000 - 334.500) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

(b) Reservas de Lucros
Corresponde à reserva legal, é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(c) Dividendos e remuneração do capital próprio
Demonstração do cálculo dos dividendos

	2001	2000
Lucro líquido do exercício	23.256	17.722
Reserva legal	1.163	886
Base de cálculo para os dividendos	22.093	16.836
Provisão sobre capital próprio	6.000	6.000
O benefício fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre capital próprio foi de R\$ 2.040.		

(d) Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização Diferidas

	Provisões Técnicas	Despesas de Comercialização
Em 31 de dezembro de 1999	1.016.200	607
Constituição no exercício	352.454	488
Reversão/amortização no exercício	(289.361)	(598)
Atualização e excedente financeiro	111.838	-
Em 31 de dezembro de 2000	1.191.131	497
Constituição no exercício	505.974	496
Reversão/amortização no exercício	(374.217)	-
Atualização e excedente financeiro	158.303	-
Em 31 de dezembro de 2001	1.481.191	993

9. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2001	2000
(a) Despesas Administrativas e com Tributos	33.767	29.404
Pessoal próprio	14.312	10.957
Serviços de terceiros	6.215	5.725
Localização e funcionamento	5.223	4.772
Publicidade e propaganda	5.275	5.942
Tributos	2.063	1.551
Outras	579	457
(b) Despesas de Comercialização	4.193	6.057
Comissões sobre vendas	2.602	4.978
Custeamento de vendas	1.093	600
Cobrança bancária	498	479
(c) Receitas Financeiras	228.156	189.778
Títulos de renda fixa	201.781	186.903
Títulos de renda variável	26.308	2.875
Outras	67	-
(d) Despesas Financeiras	165.245	120.199
Juros e excedente financeiro s/ provisões técnicas	158.303	111.838
Desvalorização de títulos	1.956	1.182
Títulos de renda variável	(347)	319
Despesas com CPVM	4.721	2.982
Outras	612	3.878
(e) Receitas e Despesas não Operacionais	(557)	(128)
(f) Resultado na alienação de bens	(557)	(228)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	64	222
Outras receitas e despesas operacionais	54	222

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, a companhia não participava de operações contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, o valor contábil dos ativos e passivos financeiros equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

11. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS
A companhia está contestando alguns tributos de ordem fiscal, principalmente aqueles em que se questiona sua constitucionalidade. As provisões para contingências fiscais e trabalhistas são consideradas suficientes para fazer face a eventuais desembolsos.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

As informações contábeis divulgadas e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco AIG Previdência S.A. (nova razão social da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência) em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João César de O. Lima Jr.
Sócio
Contador CRC 1RJ077431/O-8 - SP - SC 02761

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos Auditores Independentes referentes às atividades da Unibanco AIG Previdência, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000.

PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Unibanco AIG Previdência apresentou, no exercício de 2001, um resultado de R\$ 23,3 milhões, representando um incremento de 31,2% em relação ao ano anterior. Com este resultado, o ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) atingiu 35,7%.

Este desempenho deve-se ao forte crescimento do faturamento, que atingiu o patamar de R\$ 523,2 milhões, apresentando uma evolução de 41,8% em relação ao ano anterior, sendo também superior aos 38,4% projetados para o mercado.

Essa performance é fruto de uma política de aperfeiçoamentos na família "Prever", bem como, do lançamento de novos produtos PGBL, buscando sempre oferecer soluções criativas aos nossos clientes.

O total de Reservas Técnicas atingiu o patamar de R\$ 1.481,2 milhão, 24,4% superior ao ano anterior, consolidando a posição de 3º lugar no Mercado de Previdência, conforme dados preliminares da ANAPP (Associação Nacional de Previdência Privada).

PERFORMANCE OPERACIONAL

O ano de 2001 foi marcado pela conquista de várias contas corporativas. Entre outros aspectos, foi importante a prospecção da base de clientes internacionais do American International Group, encerrando o exercício com 785 clientes de grande porte, um crescimento de 12% em relação ao ano anterior. Este resultado confirma e reforça nossa liderança no segmento de Plano Corporativo.

O principal destaque com relação aos clientes individuais foi a excelente performance do produto Prever Invest, atingindo o total de R\$ 40 milhões em faturamento. A ser destacado também a performance do fundo de renda fixa PGBL Unibanco AIG FIF 2001, que pelo 2º ano consecutivo foi o mais rentável do mercado, segundo o relatório divulgado pelo jornal "Gazeta Mercantil", seguido pelos fundos Prever Gold Fix 100, Prever Varejo Fix 100 e Prever Corporate Fix 100, que também ficaram entre os 10 mais rentáveis do mercado.

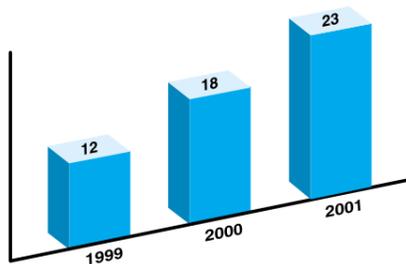
AGRADECIMENTOS

Agradecemos a nossos acionistas e clientes pela confiança depositada em nossa administração e, em especial, a nossos funcionários, pela contribuição destacada nos bons resultados.

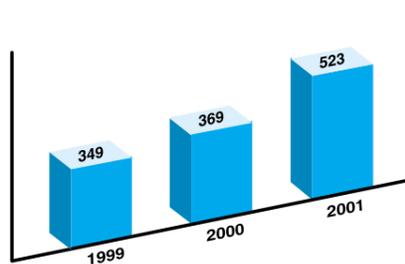
São Paulo, fevereiro de 2002.

A Diretoria

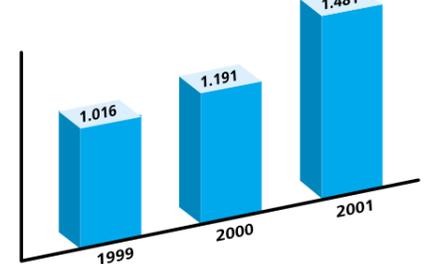
Lucro Líquido (em milhões de reais)



Receita de Planos (em milhões de reais)



Reservas Técnicas (em milhões de reais)



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO		2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2001	2000
CIRCULANTE		1.283.034	1.076.257	PROVISÕES TÉCNICAS		1.455.369	1.163.374
DISPONÍVEL		171	3.467	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS		1.294.054	1.015.110
Caixa e Bancos		171	3.467	Provisão de riscos não expirados		559	1.113
APLICAÇÕES		1.273.172	1.062.275	Provisão de oscilação de riscos		14.686	13.444
Títulos de renda fixa - privados		995.875	815.065	Provisão matemática de benefícios a conceder		1.278.801	1.000.506
Títulos de renda fixa - públicos		260.268	246.971	Provisão de prêmios não ganhos - IRB		8	47
Títulos de renda variável		19.637	1.421	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS		161.315	148.264
Outras Aplicações		126	-	Provisão matemática de benefícios concedidos		128.892	118.581
Provisão para desvalorização de títulos		(2.734)	(1.182)	Provisão de excedente financeiro		32.423	29.683
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		8.058	9.874	CIRCULANTE		53.032	52.370
Títulos e créditos a receber		1.083	950	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS		25.822	27.757
Créditos tributários e previdenciários		6.945	8.924	Provisão de resgates ou outros valores a regularizar		22.318	27.744
Outros créditos		30	-	Provisão de benefícios a regularizar		33	13
DESPESAS ANTECIPADAS		640	550	Provisão de eventos IBNR		3.471	-
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS		993	91	DÉBITOS DIVERSOS		27.210	24.613
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		277.644	173.792	Outros débitos operacionais - previdência		1.178	2.592
APLICAÇÕES		273.643	168.642	Obrigações a pagar		8.554	10.261
Títulos de renda fixa - privados		273.060	168.351	Impostos e encargos sociais a recolher		1.874	730
Depósitos judiciais e fiscais		583	560	Provisões trabalhistas		1.205	914
Provisão para desvalorização de títulos		-	(269)	Provisões para impostos e contribuições		9.299	10.116
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER		4.001	4.744	Juros s/ capital próprio		5.100	-
Créditos tributários e previdenciários		4.001	4.744	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		9.069	6.791
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS - PREVIDÊNCIA		-	406	Provisões para tributos diferidos		-	5
PERMANENTE		42.170	39.778	Contingências fiscais e trabalhistas		9.069	6.786
INVESTIMENTOS		34.927	35.905	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		85.378	67.292
Participações societárias		378	11	Capital social		24.126	14.000
Imóveis destinados à renda		34.990	36.484	Aumento de capital		-	10.126
Outros investimentos		2.563	1.733	Reserva de capital		10.877	10.047
Depreciação		(3.004)	(2.323)	Reserva de lucros		3.177	2.014
IMOBILIZADO		2.514	2.495	Lucros acumulados		47.198	31.105
Bens móveis		5.363	4.873				
Outras imobilizações		83	81				
Depreciação		(2.932)	(2.459)				
DIFERIDO		4.729	1.378				
Despesas de organização, implantação e instalações		8.978	7.139				
Ágio carteira de previdência Trevo (nota 2d)		2.518	-				
Amortizações		(6.767)	(5.761)				
TOTAL		1.602.848	1.289.827	TOTAL		1.602.848	1.289.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS		
LÍQUIDAS	523.211	369.015
VARIAÇÕES DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA	(147.242)	(107.201)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES	(370.166)	(270.843)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DE PREVIDÊNCIA	(4.193)	(6.057)
OPERAÇÕES DE SEGUROS	(58)	192
PRÊMIOS GANHOS	(60)	-
SINISTROS RETIDOS	6	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(31.704)	(27.873)
DESPESAS COM TRIBUTOS	(2.063)	(1.531)
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	54	222
RECEITAS FINANCEIRAS	228.156	189.778
DESPESAS FINANCEIRAS	(165.245)	(120.199)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS	4.205	2.787
Receitas com Imóveis de Renda	3.838	2.840
Ajustes de Investimentos em Controladas e Coligadas	367	(53)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(557)	(128)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	34.344	28.162
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO	(11.088)	(10.440)
Contribuição Social	(2.774)	(2.499)
Imposto de Renda	(7.166)	(6.941)
Participações sobre o lucro	(1.148)	(1.000)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.256	17.722
QUANTIDADE DE AÇÕES	465.403	334.500
Lucro Líquido por Ação do Capital Social Final R\$	49,97	52,98

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	23.256	17.722
MAIS:		
- Depreciação e amortização	2.332	2.239
- Prejuízo na venda de imobilizado	557	128
- Resultado negativo da equivalência patrimonial	-	53
MENOS:		
- Resultado positivo da equivalência patrimonial	367	-
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	25.778	20.142
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado	25.778	20.142
- Aumento das provisões técnicas	291.995	182.798
- Aumento do exigível a longo prazo	2.278	1.273
- Alienação de Imobilizado	1.352	602
TOTAL DAS ORIGENS DE RECURSOS	321.403	204.815
APLICAÇÕES		
- Juros sobre capital próprio propostos	6.000	-
- Aquisição de investimentos	558	211
- Aquisição de imobilizado	521	911
- Aplicações de recursos no ativo diferido	4.357	1.218
- Aumento do realizável a longo prazo	103.852	84.843
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	115.288	87.183
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	206.115	117.632
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	206.115	117.632
ATIVO CIRCULANTE	206.777	118.954
PASSIVO CIRCULANTE	662	1.322
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	206.115	117.632

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

bem como desenvolvimento e licença de uso de software, amortizados pelo prazo do contrato de locação e em 20% ao ano, respectivamente. Os investimentos são representados por participação em controladas e coligadas, com base no método de equivalência patrimonial, e imóveis destinados a renda, que consideram os mesmos critérios do imobilizado.

(e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

Os valores demonstrados incluem os encargos e as variações monetárias, em base pro rata dia. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota base de 8%, acrescida de adicional de 4%, em janeiro de 2000, e de 9% a partir de fevereiro de 2000, do lucro para fins de tributação.

(f) Provisões Técnicas

Representam o valor das obrigações assumidas sob a forma de planos de renda, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos atuariais pelos regimes financeiros (capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples) na data das demonstrações financeiras e calculadas por atuário responsável, de acordo com as notas técnicas aprovadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Capital Social	Aumento de Capital	Reserva de Capital	Reserva de Reavaliação	Reserva de Lucros	Lucros Acumulados	Total
EM 01 DE JANEIRO DE 2000	14.000	10.126	10.047	32	1.128	14.237	49.570
RESERVA DE REAVALIAÇÃO							
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(32)	-	32	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO						17.722	17.722
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DO LUCRO							
Reserva Legal	-	-	-	-	886	(886)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	14.000	10.126	10.047	-	2.014	31.105	67.292
AUMENTO DE CAPITAL							
Homologação do aumento de capital	10.126	(10.126)	-	-	-	-	-
RESERVA DE CAPITAL							
Incentivos fiscais	-	-	830	-	-	-	830
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO						23.256	23.256
PROPOSTA P/ DESTINAÇÃO DO LUCRO							
Reserva legal	-	-	-	-	1.163	(1.163)	-
Juros s/ capital próprio (R\$ 12,892 por ação)	-	-	-	-	-	(6.000)	(6.000)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	24.126	-	10.877	-	3.177	47.198	85.378

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unibanco AIG Previdência S.A., nova denominação social da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência, é uma companhia com estrutura e atividades voltadas para oferecer aos seus clientes soluções completas em previdência privada complementar.

Atendendo a públicos distintos, desenvolve, implanta e administra planos, desenhados de acordo com suas necessidades específicas, sejam elas, pessoa física, grandes corporações ou companhias de médio porte. Dentro dessa filosofia de solução completa em previdência, oferece, também, a fundações e empresas, interessadas em criar seus próprios fundos de pensão, serviços atuariais, técnicos, contábeis e jurídicos, através de sua subsidiária Preverconsult.

Para pessoas físicas e jurídicas de pequeno porte, a Unibanco AIG Previdência S.A. comercializa, também, planos de previdência diretamente, ou por intermédio de corretores credenciados, ou da rede de agências do Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por instruções da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(b) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(c) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo

Estão demonstrados ao custo, incluindo os rendimentos e as variações

monetárias auferidos, deduzido por provisão para ajuste ao valor provável de realização, quando aplicável.

(i) Títulos de Renda Variável

Representados por ações negociadas em bolsa de valores, no montante de R\$ 19.637 (2000 - R\$ 1.421), demonstradas pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização quando este é superior ao valor de mercado.

O montante dos ganhos não realizados da carteira de renda variável, é de R\$ 883 (2000 - R\$ 179).

(ii) Títulos de Renda Fixa

São representados, por debêntures - R\$ 258.946 (2000 - R\$ 153.121), cotas de fundo de renda fixa - R\$ 1.009.989 (2000 - R\$ 809.645), Letras Financeiras do Tesouro - R\$ 154.157 (2000 - R\$ 246.972), Notas do Tesouro Nacional - R\$ 106.111 e créditos securitizados - (2000 - R\$ 20.649). São demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

(iii) Despesas de Comercialização Diferidas

Referem-se a comissões antecipadas sobre venda de planos previdenciários, apropriados ao resultado pelo prazo estimado de recuperação desses custos.

(d

A reserva matemática de benefícios a conceder, no montante de R\$ 1.278.801, inclui R\$ 376.892, referente ao Plano Gerador de Benefícios Livre - PGBL, e R\$ 36.488, relativos aos planos de previdência adquiridos em março de 2001, da Trevo Seguradora S.A., que passou a integrar o grupo Unibanco AIG em dezembro de 2000.

A provisão para oscilação de riscos é calculada de acordo com a forma e critério previstos na nota técnica atuarial, visando a garantia de eventos ainda não ocorridos.

Conforme disposto pela Resolução CNSP nº 36 de 2000, a partir de 2001 a companhia passou a constituir provisão de IBNR com base em estudos técnicos atuariais.

Os encargos financeiros incidentes sobre as provisões técnicas comprometidas e não comprometidas e do excedente financeiro dos planos previdenciários, no montante de R\$ 158.303 (2000 – R\$ 111.838), estão sendo apresentados na rubrica “Despesas financeiras”, nos termos da circular SUSEP nº 7/96.

3. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2001	2000
a. Circulante		
Imposto de renda a compensar	5.414	6.955
Contribuição social a compensar	1.401	1.694
Outros	130	275
	6.945	8.924
b. Realizável a longo prazo		
Imposto de renda diferido	2.723	2.740
Contribuição social diferida	1.278	331
Contribuição social a compensar – Medida Provisória nº 1.807	-	1.673
	4.001	4.744

Os créditos tributários diferidos foram constituídos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa da contribuição social.

4. CONCILIAÇÃO ENTRE AS ALÍQUOTAS NOMINAL E EFETIVA

	2001	2000
Resultado antes de impostos e participações	34.344	28.162
Participações	(1.148)	(1.000)
Resultado ajustado	33.196	27.162
Encargo de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) (2000 – 9% janeiro 12%) ..	11.287	9.235
Juros sobre capital próprio	(2.040)	-
Adições/exclusões ao cálculo dos tributos		
Equivalência patrimonial	(125)	18
Outras	818	187
Imposto de renda e contribuição social efetivos do exercício	9.940	9.440
Taxa efetiva	29,9%	34,8%

5. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA

A Companhia é controladora da Preverconsult Ltda. Serviços de Consultoria em Previdência, cujo resultado do exercício em 2001 foi de R\$ 886 (2000 – R\$ (63)) e o Patrimônio Líquido de R\$ 402 (2000 – R\$ 11). O investimento nesta controlada monta a R\$ 378 e o resultado de equivalência patrimonial - R\$ 367 (2000 – R\$ (53)).

6. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
ATIVO		
Disponível (bancos conta depósito)	-	3.445
PASSIVO		
Outras obrigações a pagar	-	2
Outras contas a pagar (bancos c/ movimento)	110	-
Outras contas a pagar (taxa de administração)	8	-
Outras contas a pagar (taxa de custódia)	66	98
Débitos de operações de previdência	549	271
RECEITA		
Receitas patrimoniais de aluguéis	2.881	2.790
DESPESA		
Outras despesas (taxa de administração)	2.686	3.049
Despesas de custeamento de vendas	491	459
Despesas de comercialização	4.134	2.959
Despesas com expediente (bancárias)	46	30
Serviços de Terceiros	584	72
Os valores acima referem-se a operações envolvendo a Unibanco AIG Previdência e empresas do Grupo Unibanco.		

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital
O capital social, subscrito e integralizado, encontra-se representado por 465.403 (2000 – 334.500) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

(b) Reservas de Lucros
Corresponde à reserva legal, é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(c) Dividendos e remuneração do capital próprio

Demonstração do cálculo dos dividendos	2001	2000
Lucro líquido do exercício	23.256	17.722
Reserva legal	1.163	886
Base de cálculo para os dividendos	22.093	16.836
Juros sobre capital próprio	6.000	-

O benefício fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre capital próprio foi de R\$ 2.040.

8. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

	Provisões Técnicas	Despesas de Comercialização
Em 31 de dezembro de 1999	1.016.200	607
Constituição no exercício	352.454	488
Reversão/amortização no exercício	(289.361)	(598)
Atualização e excedente financeiro	111.838	-
Em 31 de dezembro de 2000	1.191.131	497
Constituição no exercício	505.974	496
Reversão/amortização no exercício	(374.217)	-
Atualização e excedente financeiro	158.303	-
Em 31 de dezembro de 2001	1.481.191	993

9. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

	2001	2000
(a) Despesas Administrativas e com Tributos	33.767	29.404
Pessoal próprio	14.312	10.957
Serviços de terceiros	6.215	5.725
Localização e funcionamento	5.223	4.772
Publicidade e propaganda	5.375	5.962
Tributos	2.063	1.531
Outras	579	457
(b) Despesas de Comercialização	4.193	6.057
Comissões sobre vendas	2.602	4.978
Custeamento de vendas	1.093	600
Cobrança bancária	498	479
(c) Receitas Financeiras	228.156	189.778
Títulos de renda fixa	201.781	186.903
Títulos de renda variável	26.308	2.875
Outras	67	-
(d) Despesas Financeiras	165.245	120.199
Juros e excedente financeiro s/ provisões técnicas ..	158.303	111.838
Desvalorização de títulos	1.956	1.182
Títulos de renda variável	(347)	319
Despesas com CPMF	4.721	2.982
Outras	612	3.878
(e) Receitas e Despesas não Operacionais	(557)	(128)
(f) Resultado na alienação de bens	(557)	(128)
Outras Receitas/Despesas Operacionais	54	222
Outras receitas e despesas operacionais	54	222

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2001 e 2000, a companhia não participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, nessa mesma data, o valor contábil dos ativos e passivos financeiros equívale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

11. CONTINGÊNCIAS FISCAIS E TRABALHISTAS

A companhia está contestando alguns tributos de ordem fiscal, principalmente aqueles em que se questiona sua constitucionalidade. As provisões para contingências fiscais e trabalhistas são consideradas suficientes para fazer face a eventuais desembolsos.

DIRETORIA

Diretor-Presidente	Carlos Henrique Tonon Ximenes de Melo
Diretores	Cristovam Mangione Sobrinho
	Cesar Saad
	Ney Ferraz Dias
Atuarial	Hosannah Minervino dos Santos Filho
	Atuário MIBA Nº 1.038
Contador	Adalberto Pacheco Sergent
	CRC-1SP098540/O-6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

8 de fevereiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Unibanco AIG Previdência S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Unibanco AIG Previdência S.A. (nova razão social da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência) em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria

aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras

apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unibanco AIG Previdência S.A. (nova razão social da Unibanco AIG S.A. Seguros e Previdência) em 31 de dezembro de 2001 e de 2000 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.



João César de O. Lima Jr.
Sócio
Auditor Independente
CRC 2SP000160/O-5
Contador CRC 1RJ077431/O-8 "S" SP 02761